

O IMPACTO DA RESPIRAÇÃO BUCAL NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielly Souza GOMES*
Isabela Pesuto PRONI**
Eduardo Cinel AGOSTINELI***
Rafael Biani VIVALDINI****

RESUMO

Introdução: A respiração nasal é essencial para a homeostase e o desenvolvimento craniofacial. Já a respiração bucal, disfuncional e multifatorial, está associada a alterações dentoesqueléticas, postura oral inadequada e distúrbios oclusais. Estudos cefalométricos em crianças demonstram suas consequências adaptativas na face, maxila e mandíbula. O diagnóstico precoce pelo cirurgião-dentista, com encaminhamento à equipe multidisciplinar, é fundamental para tratar a causa, prevenir complicações e minimizar impactos na morfologia facial e saúde oral. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, o impacto da respiração bucal no desenvolvimento do sistema estomatognático em crianças e adolescentes, buscando compreender os fatores envolvidos. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico e LILACS, utilizando palavras-chave: “respiração bucal”, “maloclusão”, “desenvolvimento craniofacial” e “desenvolvimento dentofacial”, com operadores booleanos AND e OR. Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão, considerando apenas artigos disponíveis integralmente, em português ou inglês, com relevância e consistência para o estudo. **Resultados:** A respiração bucal impacta o desenvolvimento craniofacial em crianças, frequentemente associada à hipertrofia de adenoides/amígdalas, desvio de septo e inflamações nasais. Crianças respiradoras bucais apresentam alterações dentofaciais, como face longa, palato ogival, overjet aumentado, mordida cruzada e alterações posturais. Apesar de divergências quanto ao padrão facial, há consenso de que a respiração bucal promove modificações ósseas e musculares, exigindo abordagem multidisciplinar para diagnóstico, prevenção e tratamento. **Conclusão:** A respiração bucal desequilibra o desenvolvimento ósseo e dentário, sendo fator etiológico de maloclusões. A prevenção e diagnóstico precoce são essenciais para evitar impactos funcionais e estéticos, reforçando a importância da intervenção multidisciplinar.

Palavras-chave: respiração bucal; maloclusão; desenvolvimento craniofacial.

* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. gabysouzag@hotmail.com

** Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. isabela-proni@outlook.com

*** Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. educinel@gmail.com

**** Orientador, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafael_biani@hotmail.com